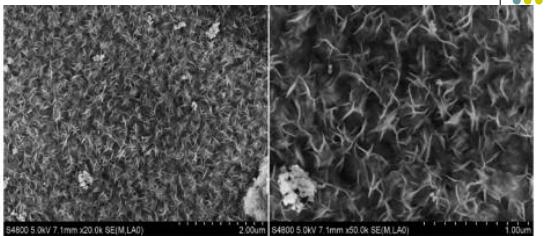


## Na aula anterior (5.1)



2

### Filmes Finos – Diferentes Morfologias



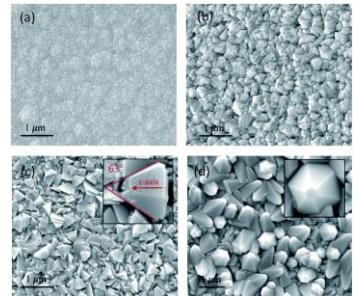
ZnO :Co – solvothermal - óxidos magnéticos

<https://doi.org/10.1016/j.jallcom.2011.06.066>

Journal of Alloys and Compounds  
Volume 500, Issues 1–2, 15 January 2011, Pages 60–64  
Morphology and optical properties of Co-doped ZnO textured thin films  
S. S. Bhande,<sup>a</sup> D. G. Strappe,<sup>b</sup> P. N. Lisboa Filho,<sup>b</sup> J. H. D. da Silva,<sup>b</sup> and A. R. Pasa<sup>b</sup>  
Received 10 August 2010; accepted 10 October 2010  
Available online 10 November 2010  
Keywords: ZnO; Co-doped ZnO; solvothermal; optical properties; magnetic oxides

3

### Filmes Finos – Diferentes Morfologias



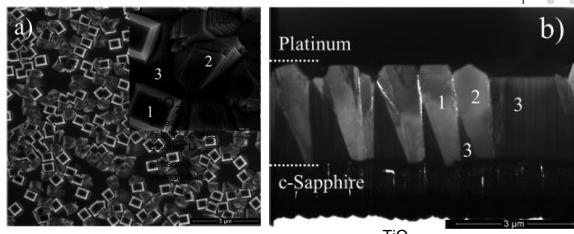
ZnO - CVD – células fotovoltaicas

DOI: 10.1039/c5ta00446b



4

### Filmes Finos – Diferentes Morfologias



TiO<sub>2</sub>  
Sputtering  
fotocatalise  
células solares  
sensores  
biomateriais

ACS APPLIED ENERGY MATERIALS

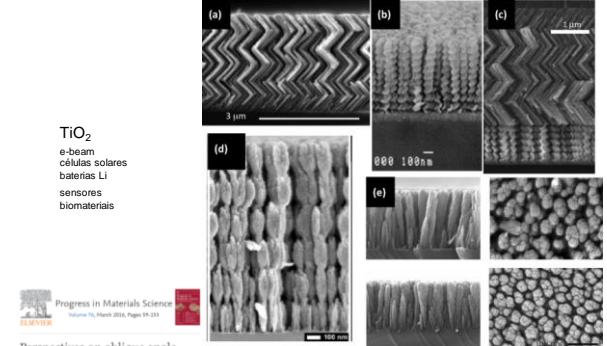
Favoring the Reactivity of TiO<sub>2</sub> Films with Ideal Arrangement of Anatase and Rutile Crystallites

Juit S. Bhande,<sup>a</sup> Daniel G. Strappe,<sup>b</sup> Paulo N. Lisboa Filho,<sup>b</sup> José H. D. da Silva,<sup>b</sup> and André A. Pasa<sup>b</sup>

DOI: [10.1021/acsaem.8b02171](https://doi.org/10.1021/acsaem.8b02171)

5

### Filmes Finos – Diferentes Morfologias



Progress in Materials Science  
Volume 10, March 2010, Pages 19–315  
PERSPECTIVES ON OBLIQUE ANGLE DEPOSITION OF THIN FILMS: FROM FUNDAMENTALS TO DEVICES

Angel Bernabeo, Ana Bermejo, Agustín R. González-Ortega, A. R. Alberto Palomino

Fig. 2.2. Selected SEM micrographs of OAD sculptured TiO<sub>2</sub> thin film obtained by moving the substrate during deposition. Cross-sectional SEM images of (a) zig-zag nanowire array and (b) zig-zag nanowire array obtained by OAD (12°). (c) zig-zag plus spiral nanowire array obtained by OAD (12°). (d) nanowires with width modulation obtained by oblique rotation and back and forth (repeated) oscillations. (e) nanowires with width modulation obtained by oblique rotation and back and forth oscillations.

<https://doi.org/10.1016/j.pmatsci.2015.06.003>

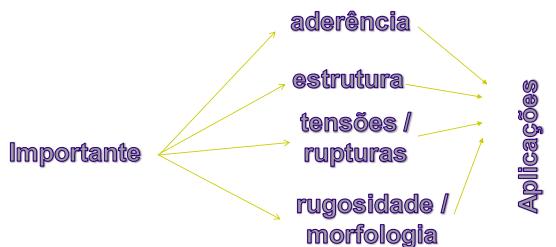
1

Por que os filmes finos apresentam diferentes morfologias?

=> Vamos estudar os principais mecanismos envolvidos no crescimento

R: Por que há diferentes mecanismos envolvidos no crescimento

## Formação de Filmes



## Etapas da deposição de filmes:

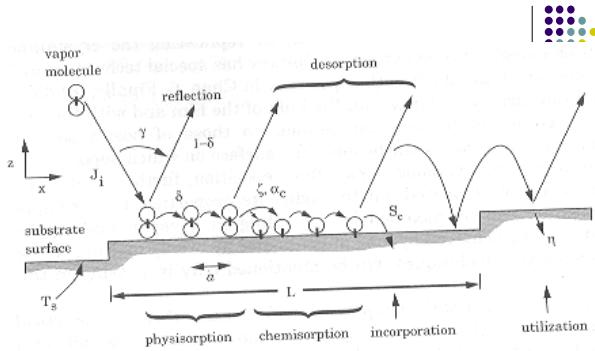
0. geração
1. Adsorção
  2. Difusão na superfície
  3. Incorporação
  4. Nucleação
  5. Estruturação e morfologia
  6. Difusão de Fase Sólida entre o filme e o substrato

## Aula passada (Aula 5.1):

0. geração
1. Adsorção
  2. Difusão na superfície
  3. Incorporação
  4. Nucleação
  5. Estruturação e morfologia
  6. Difusão de Fase Sólida entre o filme e o substrato

### 1. adsorção

- átomos e moléculas chegam na superfície e interagem  
parte adsorve na superfície



## Coefficientes do Crescimento

$\delta$  - probabilidade de armadilhamento

$1-\delta$  - probabilidade de reflexão

$\alpha_c$  - coeficiente de condensação (quimisorção)

$\zeta$  - probabilidade de reação de quimissorção

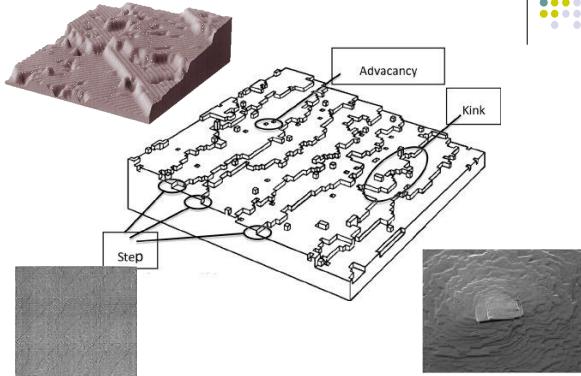
$S_c$  – coeficiente de aderência ("sticking coefficient")

$\eta$  - coeficiente de utilização



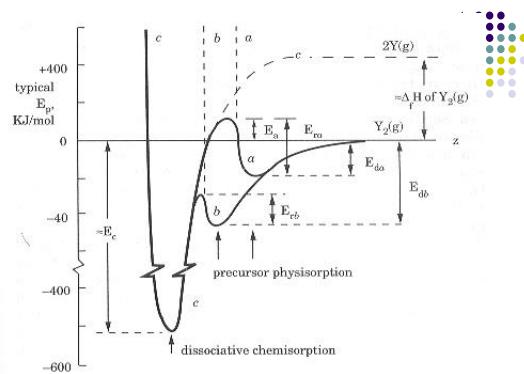
14

## Complexidade das superfícies

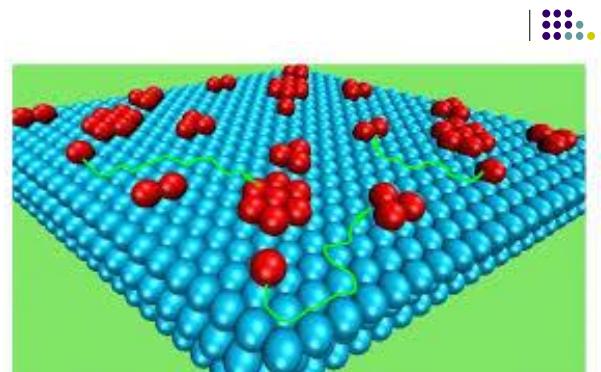


## Modelo de quimissorção dissociativa

16



## Adsorção (fisisorção) $\leftrightarrow$ Ligação (quimisorção)



18

- Van der Waals  
(interação tipo dipolar – fraca ~ 0.1 eV/molec)

X

- Reação covalente  
(troca de elétrons – forte > 1 eV/molec)

- Eley-Rideau → reação direta (trajetória c)

- Langmuir-Hinshelwood  
→ adsorção – reação  
(trajetórias a ou b – depois c)

19

20

Tempo de permanência de uma molécula na superfície

$$\tau_o \cong 10^{-13} s$$

to	1,00E-13	e(Eb/kBT) t(s)=
Eb(vanWaals)=	0.1	54,59815 5,46E-12
Eb(ligquims)=	1	2,35E+17 2,35E+04
kBT(eV)=	0,025	(T ambiente = 300 K)

21

$R_i$  - taxa de reação da *i*-ésima espécie com a superfície (reações/cm<sup>2</sup>.s)

$$k_i = v_{oi} e^{-E_i / RT}$$

constante de reação

$n_s$  = número de sítios ocupados / cm<sup>2</sup>

$n_{so}$  = número de sítios na superfície / cm<sup>2</sup>

$\Theta$  = taxa de ocupação

### $R_r$ Taxa de reação com a superfície

$$R_r = \frac{J_i \delta}{1 + k_d/k_r} = J_i \left[ \frac{\delta}{1 + \frac{v_{od}}{v_{or}} e^{+(E_r - E_d)/RT_s}} \right] = J_i \zeta$$

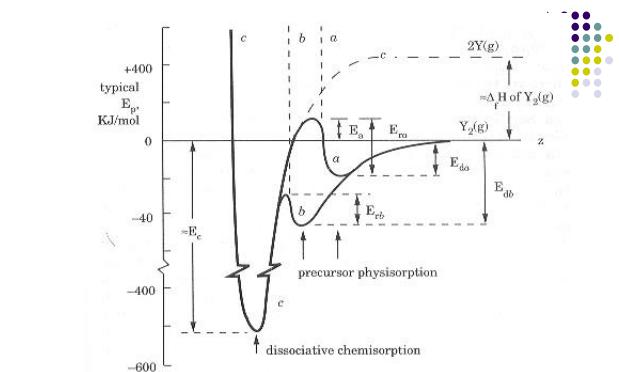
$J_i$  = fluxo incidente

$\delta$  = fração adsorvida

$k_d$  = taxa de dessorção

$k_r$  = taxa de reação

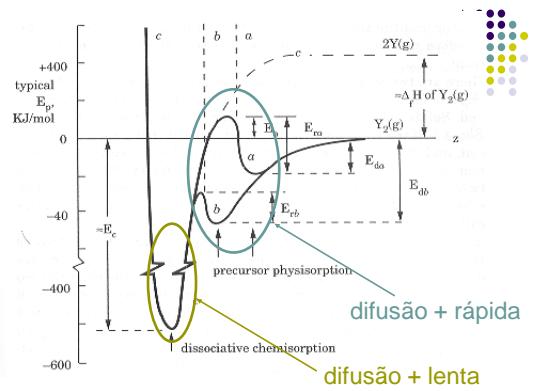
$\zeta$  = probabilidade de reação de quimisorção



Adsorção (fisiisorção) ↔ Ligação (quimisorção)

## 2. difusão

- átomos ou moléculas se movimentam pela superfície  
difundem alguma distância, antes de serem incorporados pelo filme.



25

Adsorção (fisiisorção)  $\leftrightarrow$  Ligação (quimisorção)

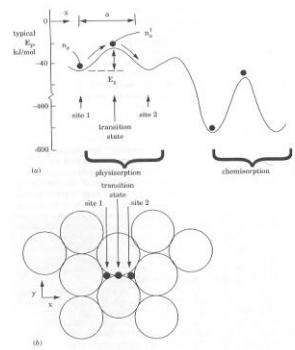
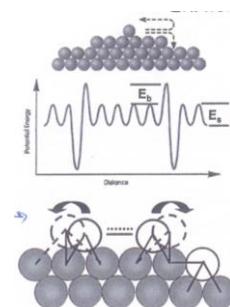


Figure 6.4 Surface diffusion: (a) potential energy vs. position x along the surface, and (b) typical adsorption sites on a surface lattice.

Difusão superficial - barreira de Schoebel-Erlich



28

**comprimento de difusão na superfície (cm)**

$$\Lambda = a \sqrt{\frac{v_{os} n_o}{J_r}} \cdot e^{-E_s/2RT}$$

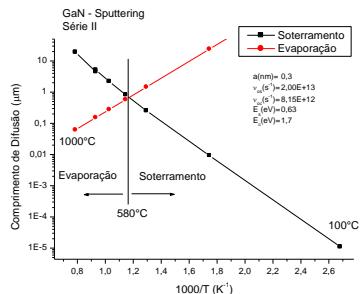
**regime de soterramento (burial)**

**comprimento de difusão na superfície (cm)**

$$\Lambda = a \sqrt{\frac{v_{os}}{v_{oc}}} \cdot e^{(E_c - E_s)/2RT}$$

**regime de desorção (evaporação)**

Exemplo



## Hoje Aula (5.2):

- Geração**
0. **Adsorção**
  1. **Difusão na superfície**
  2. **Incorporação**
  3. **Nucleação**
  4. **Estruturação e morfologia**
  5. **Difusão de Fase Sólida** entre o filme e o substrato

Etapas da deposição de filmes:  
nucleação

O que acontece quando os átomos ou moléculas da fase vapor encontram uma superfície ?

- Agregação inicial na superfície do substrato

Gómez-Rodrigues et al.(PRL-V76,799,1996)

Mobilidade atômica - nucleação

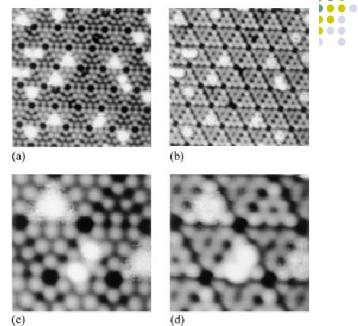
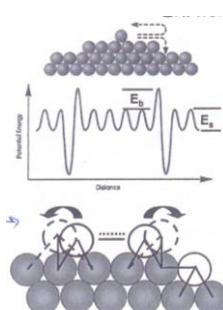
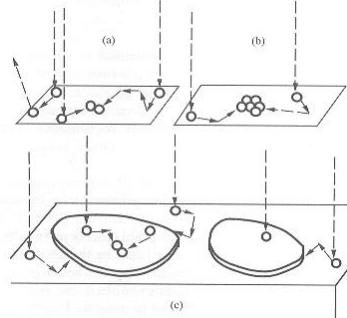


FIG. 1. Filled and empty-state STM images of 0.01 ML Pb on Si(111)-(7×7) measured at room temperature. The scanning areas are  $16.25 \times 16.25 \text{ nm}^2$  [(a) and (b)] and  $6.0 \times 6.0 \text{ nm}^2$  [(c) and (d)]. Sample voltages are +2 V [(a) and (c)] and -2 V [(b) and (d)]. Tunnel current is 0.2 nA for all images.

### Difusão superficial - barreira de Schoebel-Erlich



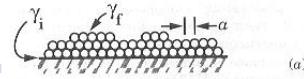
**Esquema:  
adsorção – difusão –  
nucleação – incorporação – formação de platôs**



37

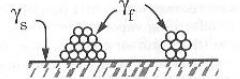
### Regimes de crescimento

Van der Merwe – camada por camada



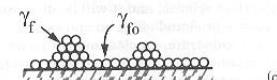
(a)

Volmer Weber – ilhas



(b)

Stranski-Krastanov – intermediário: ilhas sobre camadas

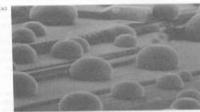


(c)

**$\gamma$ -tensão superficial ( $J/m^2$ )** pure 5.8 Film growth modes: (a) Frank-Van der Merwe (layer), (b) Volmer-Weber (island), and (c) Stranski-Krastanov.

39

### Volmer - Weber



Pb/Grafite

### Stranski-Krastanov



Pb/Ge(111)

### Frank-Van der Merwe

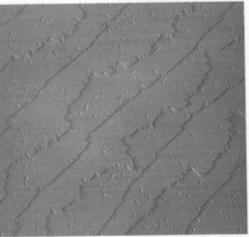
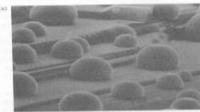


Fig. 11. [110] steps on a (001) vicinal silicon face. Terrace width: about 100 Å. Note the alternation of steps of different roughness, which will be explained in chapter 9. Experimental technique: scanning tunneling microscopy (STM) (Lagally et al. 1996, with the kind permission of the authors).

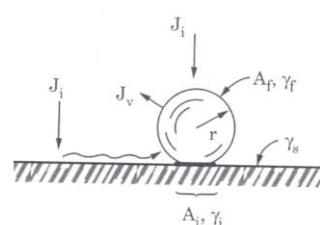
### Nucleação 3D - Modelo Capilar



- Importância da tensão superficial

$$\gamma_s \leftrightarrow \gamma_i + \gamma_f \cos(\theta)$$

$$\mu_v - \mu_c = RT \ln \frac{p}{p_v} = RT \ln \frac{J_c}{J_v}$$



$$\Delta G = -(\mu_v - \mu_c) \frac{V}{V_{mc}} + \gamma_f A_f$$

$$\Delta G = -RT \ln(p / p_v) \left( \frac{(4/3)\pi r^3}{V_{mc}} \right) + \gamma_f 4\pi r^2$$

### Modelo capilar – Raio crítico

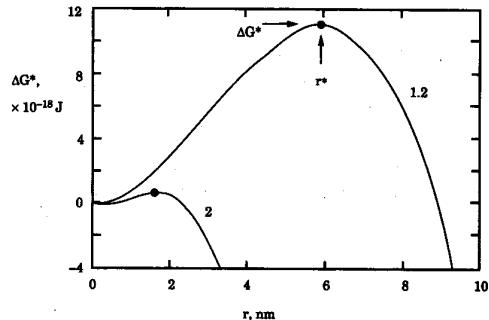


Figure 5.10 Classical nucleation behavior of water for two values of the super-saturation ratio (\* denotes critical-cluster condition).

## Raio crítico

$$r^* = \frac{2\gamma_f}{\left( \frac{RT}{V_{mc}} \right) \cdot \ln\left( \frac{p}{p_v} \right)}$$

## Energia de Gibbs do Núcleo Crítico

$$\Delta G^* = \frac{(16/3)\pi\gamma_f^3}{\left( \frac{RT}{V_{mc}} \right) \cdot \ln\left( \frac{p}{p_v} \right)}$$

## Resultado

- $\dot{N}$  - grande
  - => muitos cristalitos
  - => filmes com fina granulação.
- $\dot{N}$  - pequeno
  - => poucos núcleos / grandes / monocrystal

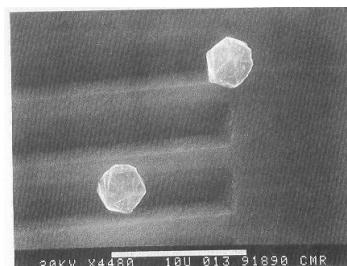
## Sítios especiais

- Possível: existência de sítios especiais mais ativos para adsorção – crescimento preferencial

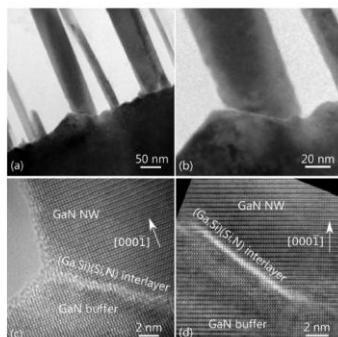
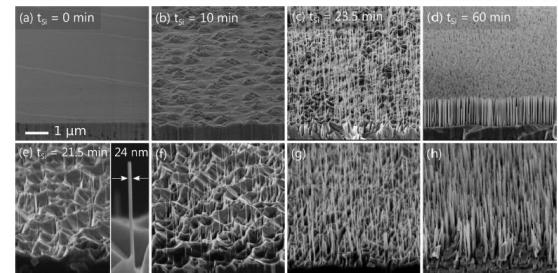
46

48

Exemplo: Diamante sobre Si.  
Rugosidade da superfície => papel importante na nucleação  
em torno de sítios especiais favoráveis



**Figure 5.3** SEM photograph of two diamond nuclei growing on a patterned single-crystal Si substrate. The CVD of diamond from  $1\text{e}6\text{ CH}_4$  in  $\text{H}_2$  at 4000 Pa was activated by a  $\sim 2000^\circ\text{C}$  plasma filament positioned 8 nm above the 900–1000°C substrate. (Previously unpublished photo courtesy of Paul A. Denning from the laboratory of David A. Stevenson, Stanford University.)



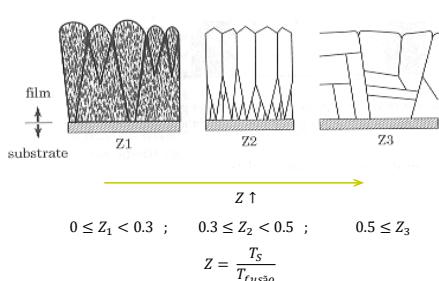
## Etapas da deposição de filmes:

### 5. estruturação

=> Com a união de vários núcleos forma-se o filme e a estrutura atômica é definida.

crescimento:      **Modelo de Movchan – Demichishin**

$T_{\text{substrato}} / T_{\text{ fusão}}$



### Importante:

A estrutura dos filmes formados muda fortemente com a quantidade de energia térmica disponível para os precursores



Deposição termicamente ativada

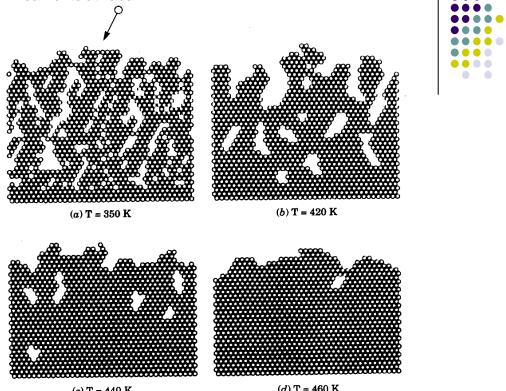
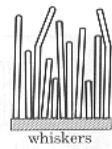


Figure 5.20 Two-dimensional computer simulation of the effect of substrate T on void filling by surface diffusion. (Source: Reprinted from Ref. 22 by permission.)

55

crescimento:  
casos especiais

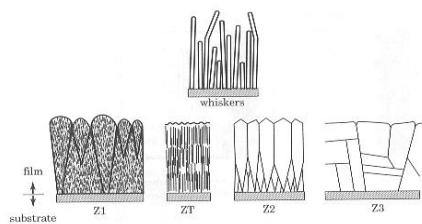


Alta  $\gamma_1$  - whiskers



Thornton  
Crescimento  
energético

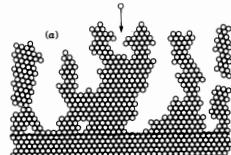
Crescimento resumo:



crescimento compacto => TSubstrato / Tfusão - estrutura

$$E_t / E_c$$

0.02



0.5



1.5



Deposição  
energética (T=0 K)

58

Deposições com acréscimo energético:

A estrutura depende da distribuição de energias\* das partículas energéticas que chegam ao filme em crescimento

\* muito acima da energias térmicas  
=> em geral de natureza elétrica  
exemplo típico: sputtering



Etapas da deposição de filmes:

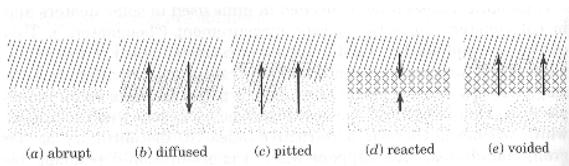


## 6. difusão de fase sólida

⇒ após o término da deposição pode haver difusão de espécies na interface filme - substrato

59

## difusão (de fase sólida) posterior / entre o filme e o substrato



## difusão (de fase sólida) posterior / entre o filme e o substrato

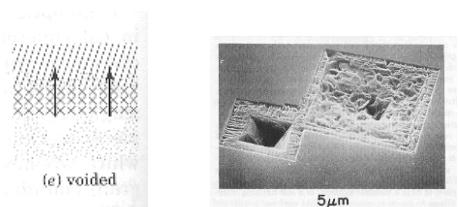
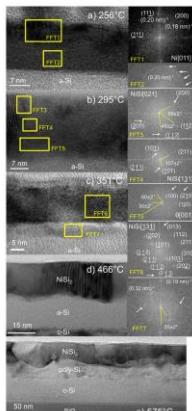


Figure 5.29 Etch pits in Si(001) substrate after removing an Al film. (Source: Reprinted from Ref. 27 by permission.)

### Filme Ni / filme a-Si

- Difusão sólida, diferentes temperaturas
- P. T. Tremblay et al. J. Vac. Sci. Technol. B 31(5), 051213-1, 2013.



63

172405-3 Abbes et al.

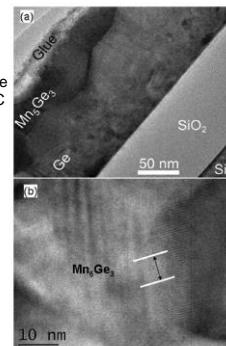


FIG. 4. TEM cross-section views of the sample annealed up to 300 °C: (a) large view and (b) high resolution image of a Mn<sub>2</sub>Ge<sub>3</sub> grain.

Appl. Phys. Lett. 103, 172405 (2013)

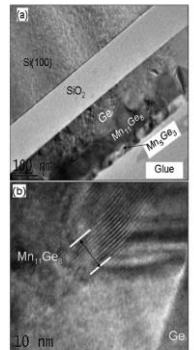


FIG. 5. TEM cross-section views of the sample annealed up to 350 °C: (a) large view and (b) high resolution image obtained between Ge and Mn<sub>2</sub>Ge<sub>3</sub>.

## Etapas da deposição de filmes:

### geração

0. **Adsorção**
1. **Difusão na superfície**
2. **Incorporação**
3. **Nucleação**
4. **Estruturação e morfologia**
5. **Difusão de Fase Sólida** entre o filme e o substrato

## Exercícios – Cap. 5

66

## Problema – 5.1 Smith



- Uma molécula tem coeficiente de condensação  $\alpha_c = 0.2$  para deposição de um filme em sua própria fase sólida. Para esta molécula quais são os valores máximo e mínimo dos coeficientes de crescimento?  $(\delta, S_c, \eta, \gamma)$

- Ex. Lista 5.2 (difusão)
- Ex. Lista 5.14 (dedução da Eq.  $R_r$  e  $\zeta$ )

67



- Ex. Lista 5.2 (difusão)
- Ex. Lista 5.14 (dedução da Eq.  $R_r$  e  $\zeta$ )

